

Pr. Leandro B. Peixoto  
Segunda Igreja Batista em Goiânia  
[sibgoiania.org](http://sibgoiania.org)  
10 de junho de 2018

---

[NOITE DE BATISMOS]

Msg avulsa

## AS ÁRVORES DA CASA DO SENHOR

### Salmo 92.12-15

*<sup>12</sup>Os justos, porém, florescerão como palmeiras e crescerão como os cedros do Líbano.*

*<sup>13</sup>Pois estão plantados na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus.*

*<sup>14</sup>Mesmo na velhice produzirão frutos; continuarão verdejantes e cheios de vida.*

*<sup>15</sup>Anunciarão: “O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça”.*

### Metáfora da vida cristã

A literatura hebraica é rica em metáforas. Essas figuras e imagens da natureza preenchem as páginas das Escrituras com o propósito de destacar alguma verdade de Deus. Assim é que árvores, flores e frutos, por exemplo, estão sempre apontando para algo glorioso da parte do Senhor na vida de seu povo.

O texto que acabamos de ler é um desses; está repleto de figuras e de imagens: palmeiras, cedros, flores, frutos, rocha e seiva (sim, seiva! afinal, árvores não seriam verdejantes e cheias de vida sem seiva; tampouco cresceriam e permaneceriam frutificando, cheias de vida e vigor, mesmo depois de anos após o plantio, sem que corresse nelas seiva). Temos aqui nesse salmo o contraste entre a vitalidade dessas plantas graciosas com outro tipo de planta passageira: a erva (ou grama). Observe (v. 7 e 12):

*<sup>7</sup>embora os perversos brotem como a grama e floresçam os que praticam o mal, eles serão destruídos para sempre. [...] <sup>12</sup>Os justos, porém, florescerão como palmeiras e crescerão como os cedros do Líbano. <sup>13</sup>Pois estão plantados na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus. <sup>14</sup>Mesmo na velhice produzirão frutos;*

*continuarão verdejantes e cheios de vida.* <sup>15</sup>Anunciarão: “O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça”.

Ou seja: embora os ímpios cresçam e floresçam com rapidez, embora se destaquem por um tempo e se sobressaiam, com a mesma velocidade eles serão para sempre destruídos (v. 7); já os justos, plantados na casa do Senhor, crescerão, florescerão, frutificarão e anunciarão para sempre a justiça de Deus revelada no evangelho (vv. 12-15; Rm 1.17). O Salmo 1, cabeçalho do *Saltério*, já havia feito esse contraste: o justo prosperará para a salvação eterna (Sl 1.1-3), enquanto o ímpio sofrerá condenação eterna (Sl 1.4-6).

O Salmo 92 é uma metáfora da vida cristã; aprendemos que fomos plantados pelo Espírito de Deus no corpo de Cristo, a igreja, para crescermos, florescermos, frutificarmos e anunciarmos para sempre a justiça do Senhor. Isso é obra da graça de Deus, por meio da fé somente em Cristo Jesus, Senhor e Salvador de todos os que creem no seu nome.

Hoje, nesta ocasião especial, após ouvirmos profissões públicas de fé (pela manhã) e (agora à noite) termos cumprido a ordenança do Senhor, batizando 15 novos irmãos em Cristo, debruçaremos por breve momento neste texto, buscando lições para nossa vida cristã nestas árvores da casa do Senhor. Minha oração para esses novos membros e para todos os demais é que vivamos, para sempre, como árvores plantadas na casa do Senhor.

O que de fato aprendemos das árvores plantadas na casa do Senhor? Há três lições que desejo destacar: o *plantio*, a *preservação* e a *produtividade* das árvores da casa do Senhor.

## 1. O plantio das árvores da casa do Senhor

Existem árvores porque alguém as plantou. Árvores não plantam a si mesmas. Árvores são plantadas. Geralmente é assim: planta-se, primeiro, a semente; depois, transporta-se a muda da árvore (a arvorezinha) para o local definitivo, onde lá ela crescerá, florescerá e frutificará. O que se planta (a semente) tem vida em si mesmo. A vida dá à luz vida. É o que se pode observar no texto — vida gera vida (vv. 12-14):

<sup>12</sup>*Os justos, porém, florescerão como palmeiras e crescerão como os cedros do Líbano.*

<sup>13</sup>*Pois estão plantados na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus.*

<sup>14</sup>*Mesmo na velhice produzirão frutos; continuarão verdejantes e cheios de vida.*

Além desse processo (plântio, transferência, vida que gera vida), na medida em que crescem as árvores, suas raízes vão penetrando e se apropriando do solo para extrair nutrientes e conquistar fixação. Veja o cedro, em particular: suas raízes abraçam a rocha.

Geralmente, a raiz de uma árvore para de crescer quando atinge alguma pedra subterrânea. No caso do cedro do Líbano é diferente: a raiz continua a crescer em volta daquela rocha, abraçando-a, fixando-se a ela. Por isso é que se lê (v. 15):

*Anunciarão: “O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça”.*

As árvores da casa do Senhor nos revelam um retrato da obra da salvação. O Senhor mesmo planta em nós vida (*i.e.*, Cristo, a Palavra ou Verbo da vida — 1Jo 1.1). Ouça as palavras de Jesus no Evangelho de João (6.63):

*Somente o Espírito dá vida. A natureza humana não realiza coisa alguma [a carne para nada aproveita]. E as palavras que eu lhes disse são espírito e vida.*

Ou seja: Deus nos faz nascer de novo; o Senhor nos regenera pela palavra do evangelho plantada em nosso coração e iluminada pelo Espírito Santo (2Co 4.4 e 6). A “*eterna e viva palavra de Deus*”, informa-nos Pedro (1Pe 1.23-25), o evangelho, pelo poder do Espírito Santo, gera em nós “*uma vida que durará para sempre*”. Chamamos isso de conversão: o milagre da regeneração, novo nascimento, seguido de arrependimento e fé em Cristo.

Essa vida gerada pela palavra do evangelho e pelo Espírito Santo, produz uma mudinha, uma arvorezinha, um novo convertido que, agora, é transferido, é arrancado (pela raiz!) da velha vida sem Deus no mundo e é plantado, é batizado no corpo de Cristo que é a igreja (1Co 12.13):

*Alguns de nós são judeus, alguns são gentios, alguns são escravos e alguns são livres, mas todos nós fomos batizados em um só corpo pelo único Espírito, e todos recebemos o privilégio de beber do mesmo Espírito.*

O batismo nas águas é o sinal externo dessa realidade interna e sobrenatural no crente. Por isso que nós batistas batizamos apenas crentes. Batismo é sinal externo de regeneração; é profissão pública de fé, profissão pública de nossa união com Cristo pela fé somente; sinal de que pela graça, por meio da fé, Deus nos batizou em Cristo e na igreja.

Na casa do Senhor, na igreja, no corpo de Cristo, esse cristão foi plantado para crescer, para criar raízes profundas; abraçar completamente a rocha que é Cristo e de lá, de Cristo, arrancar seiva de vida e encontrar sustentação para viver. Ouça o resumo de tudo isso, nas palavras de Paulo aos Colossenses (1.21-25):

*<sup>21</sup>Isso inclui vocês, que antes estavam longe de Deus. Eram seus inimigos, dele separados por seus maus pensamentos e ações. <sup>22</sup>Agora, porém, ele os reconciliou consigo por meio da morte do Filho no corpo físico. Como resultado, vocês podem se apresentar diante dele santos, sem culpa e livres de qualquer acusação. <sup>23</sup>É preciso, porém, que continuem a crer nessa verdade e nela permaneçam firmes. Não se afastem da esperança que receberam quando ouviram as boas-novas, que foram anunciadas em todo o mundo e que eu, Paulo, fui designado servo para proclamar.*

Esse é o plantio. O Pai mesmo plantou; e toda planta que o Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz (Mt 15.13). Vejamos agora a preservação dessa planta.

## 2. A preservação das árvores da casa do Senhor

As árvores do Senhor são bem plantadas, nutridas e preservadas. Afinal, estão em lugar fértil e de muito abrigo e proteção: “*Pois estão plantados na casa do SENHOR*” (v. 13).

Na casa do Senhor, as árvores contam com o solo fértil da Palavra pregada e ensinada no púlpito, na EBD, nos PGMs, nos RDs, etc. Aqui somos também protegidos pela vara e cajado do Pastor Jesus, através dos ministérios e dos exercícios de mutualidade, pois somos assistidos e cuidados uns pelos outros (amamos uns aos outros, servimos uns aos outros, instruímos uns aos outros, exortamos uns aos outros, socorremos uns aos outros, oramos uns pelos outros; etc.); aqui temos bons exemplos e recebemos boas influências, desde pequeninos; vivemos cobertos pelas orações do povo de Deus; criamos laços profundos de amizade e afeto espirituais, que nos possibilitam crescimento e nos oferecem cuidado e proteção; por isso é que se lê (Hb 10.23-25):

*<sup>23</sup>Apeguemo-nos firmemente, sem vacilar, à esperança que professamos, porque Deus é fiel para cumprir sua promessa. <sup>24</sup>Pensem em como motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras. <sup>25</sup>E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas encorajemo-nos mutuamente, sobretudo agora que o dia está próximo.*

Além disso, somos tratados pelo cuidado do Pai que é o agricultor (Jo 15.1-4):

*<sup>1</sup>“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. <sup>2</sup>Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta. Todo ramo que dá fruto, ele poda, para que produza ainda mais. <sup>3</sup>Vocês já foram limpos pela mensagem que eu lhes dei. <sup>4</sup>Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos que permaneçam em mim.*

Somos preservados verdejantes, cheios de vida e vigor, para produzirmos frutos.

### 3. A produtividade das árvores do Senhor

Olhe para o texto. Preste atenção nos verbos. Veja a produtividade (Sl 92.12-15):

*<sup>12</sup>Os justos, porém, **florescerão** como palmeiras e **crescerão** como os cedros do Líbano. <sup>13</sup>Pois **estão plantados** na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus. <sup>14</sup>Mesmo na velhice **produzirão** frutos; **continuarão** verdejantes e cheios de vida. <sup>15</sup>**Anunciarão**: “O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça”.*

Note que crescer, florescer, frutificar e continuar verdejante e cheio de vida são resultados naturais de se *estar* plantado em Cristo e no corpo de Cristo. Portanto, se em sua vida, você que está plantado na casa do Senhor, você não consegue ver crescimento, frutos, verdor, vida e vigor, se a sua vida não passa de ramo seco, avalie-se e veja se de fato você foi plantado pelo Senhor. Ouça as palavras de Paulo aos coríntios (2Co 13.5):

*Examinem a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer. Assim, poderão ser aprovados. Certamente sabem que Jesus Cristo está entre vocês; do contrário, já foram reprovados.*

Nós não conseguiremos frutificar se não estivermos em Cristo e ele em nós (sua palavra em nós, produzindo, pelo Espírito Santo, fé, esperança e amor); portanto, avalie-se para ver se, de fato, você está na fé (vivendo e praticando a verdade); em Cristo, a palavra de Cristo em nós, pelo poder do Espírito, nos fará frutificar (Gl 5.22-23):

*<sup>22</sup>Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, <sup>23</sup>mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas!*

Esses são o tipo de fruto que as árvores da casa do Senhor produzirão. Agora, árvores secas, sem verdor, vida e vigor — sem folhas, flores e frutos, espalharão sujeira, folhas e galhos secos pelo chão, na forma de obras da carne (Gl 5.19-21):

*<sup>19</sup>Quando seguem os desejos da natureza humana, os resultados são extremamente claros: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, <sup>20</sup>idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, <sup>21</sup>inveja, bebedeiras, festanças desregradas e outros pecados semelhantes. Repito o que disse antes: quem pratica essas coisas não herdará o reino de Deus.*

Percebeu a diferença? **Árvores secas não foram plantadas pelo Senhor** — em solo rochoso, suas raízes não são profundas o bastante para suportarem as pressões, os problemas e as perseguições por causa do evangelho; cedo elas desanimam, secam e morrem (Mt 13.20-21); outras foram plantadas *entre espinhos* e por isso ficam sufocadas pelas preocupações desta vida e pela sedução da riqueza, de modo que não produzem fruto e morrem (Mt 13.22). Sem falar daquelas que, com *coração duro*, pisado pelos prazeres deste mundo, recebem a semente do evangelho, mas não a entendem; então o maligno vem e arranca a semente que foi lançada em seu coração (Mt 13.19).

Já **as árvores plantadas pelo Senhor produzirão frutos enquanto vida elas tiverem nesta terra** (Sl 92.14-15): “*Mesmo na velhice produzirão frutos; continuarão verdejantes e cheios de vida. Anunciarão: ‘O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça’*”. Sofrimento nenhum desta vida e prazer nenhum deste mundo sem Deus serão capazes de queimar ou sufocar suas raízes, tornando-as infrutíferas e secas até a morte. Pelo contrário! Até o final, essas árvores viverão para anunciar que Deus é *justo* (ele vela pela sua palavra); ele é *rocha* (nos sustenta pela sua palavra); nele *não há injustiça* (ele faz cumprir sua palavra, nunca permite vir sobre nós coisa alguma maior do que conseguimos suportar).

As árvores plantadas pelo Senhor crescerão ao longo da vida, elas continuarão verdejantes e cheias de vida até o final, serão frondosas, floridas e frutíferas; servirão de abrigo no deserto, florescerão em beleza, frutificarão em amor e a anunciarão a justiça de Deus no evangelho de Jesus Cristo.

## As árvores da casa do Senhor

Peça ao Senhor que plante o evangelho da glória e da graça de Deus no seu coração. Arrependa-se e creia no evangelho de Jesus Cristo — ouça o resumo dele, por Paulo: *“Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”* (1Tm 1.15). Experimente o novo nascimento pelo Espírito de Deus. Salvação é milagre da graça. Peça a Deus que te salve em Jesus e plante você no corpo de Cristo. Em seguida, professe sua fé pelo batismo.

Plantado pelo próprio Deus na casa do Senhor, busque a comunhão fortalecedora dos santos em Cristo (relacionamentos discipuladores e pequenos grupos multiplicadores). Alimente-se da Palavra (pregada do púlpito e ensinada na EBD). Ore na comunhão dos cultos de oração. Participe da ceia do Senhor mensalmente. Dizime, oferte, desapegue-se do amor ao dinheiro que é a raiz de todos os males.

No seu caminhar diário, faça morrer sua natureza terrena. Pelo Espírito, deixe de seguir os desejos da sua natureza humana; produza o fruto do Espírito pela fé na palavra de Deus. Ouça a palavra, leia a palavra, memorize e estude a palavra, ore a palavra; em seguida, viva, pela fé no poder de Deus, os princípios e as verdades aprendidos da palavra (Gl 3.5). Isso sim é viver no Espírito. Viva no Espírito. Ande no Espírito. Ore no Espírito.

Se a sua vida não passa de galhos e de folhas secas, não seria este um bom momento para você ouvir e praticar as palavras de Paulo (2Co 13.5)? — *“Examinem a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer [se estão de fato na fé]. Assim, poderão ser aprovados. Certamente sabem que Jesus Cristo está entre vocês; do contrário, já foram reprovados.”*

Minha oração por todos:

*<sup>12</sup>Os justos, porém, florescerão como palmeiras e crescerão como os cedros do Líbano.*

*<sup>13</sup>Pois estão plantados na casa do SENHOR; florescerão nos pátios de nosso Deus.*

*<sup>14</sup>Mesmo na velhice produzirão frutos; continuarão verdejantes e cheios de vida.*

*<sup>15</sup>Anunciarão: “O SENHOR é justo! Ele é minha rocha; nele não há injustiça”.*

[Líderes de Pequenos Grupos poderão usar esta mensagem para o momento de compartilhamento da palavra de Deus nos seus encontros desta semana.]

**S.D.G.** L.B.Peixoto